



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**

**RELATÓRIO DE  
ACOMPANHAMENTO DO CDI**

**CET**

*COGEAI*

*2017*

# RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO CDI

## **Apresentação**

Pensar a longo prazo e definir claramente metas traz sinergia à gestão, maior qualidade ao gasto público e, conseqüentemente, melhor aproveitamento das ações voltadas à população. Este documento visa apresentar o relatório semestral do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI.

O Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, pactuado entre o Município de São Paulo, por meio da JOF – Junta Orçamentário-Financeira, e as entidades descentralizadas de administração indireta, é uma ferramenta de governança, com a prerrogativa de assegurar a preservação do patrimônio público, a economicidade e a qualidade das atividades prestadas pelas entidades da administração indireta. Ele é regido por meio do Decreto nº 58.093, de 21 de fevereiro de 2018, e é composto por planejamento estratégico, seis metas (econômica, financeira, pessoal, produtos, investimento e indicadores) e ações que visam a melhoria da eficiência e da governança da empresa.

Quanto às metas, estas são definidas de forma a estimular um desempenho superior aos resultados históricos na empresa, eventualmente ponderados por situações excepcionais. E o acompanhamento do executado permite averiguar as ações que influenciaram positivamente e negativamente a empresa, e, deste modo, permite ao leitor que avalie o andamento da empresa frente a sua finalidade.

Na avaliação de atingimento da meta utiliza-se a mensuração do resultado alcançado, corrigido pela imprevisibilidade e empenho das empresas. Os critérios para tanto estão expressos nos itens detalhados a seguir:

### **Resultados Econômico e Financeiro:**

Atingido: O resultado foi igual ou melhor que a meta definida no CDI.

Atingido com ressalvas: O resultado foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial, e, sem tais fatos ou eventos, o resultado da empresa não atingiria a meta definida no CDI.

Não atingido com ressalvas: O resultado não foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial e não puderam ser evitados mesmo com o empenho da empresa.

Não atingido: O resultado foi inferior à meta definida no CDI.

### **Meta de Pessoal:**

Atingido: quando atingir a meta quantitativa de pessoal e não exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta definida no CDI.

Não Atingido: quando não atingir a meta quantitativa de pessoal e/ou exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta definida no CDI.

### **Indicadores; Produtos e Investimentos:**

Satisfatório: quando mais de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta definida no CDI.

Não Satisfatório: quando menos de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta definida no CDI.

O benefício deste processo de definição e de acompanhamento dos resultados é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa. Adicionalmente, o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e de governança, como os conselhos fiscais e os órgãos de acompanhamento, principalmente por meio da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e, posteriormente, nos relatórios e no portal de transparência.

## **Cenário**

A Administração Indireta da Prefeitura de São Paulo representa um importante braço de execução de políticas públicas, compreende organismos que recebem a delegação ou a outorga da prestação de serviços públicos, podendo ser: autarquias, sociedade de economia mista, empresa pública, fundações públicas e serviços sociais autônomos. Trata de assuntos prioritários para a cidade como a Saúde, Habitação, Transporte Público, Transito, Cultura, Previdência Pública, Urbanismo, Obras, Desenvolvimento Econômico.

Assim como a Cidade, essas entidades em conjunto apresentam números colossais, como mais de 24 mil vínculos trabalhistas e que, só no mês de dezembro de 2017, custaram aproximadamente R\$ 284.352 mil.

As entidades que são acompanhadas pelo Compromisso de Desempenho Institucional – CDI obtiveram ingresso de recursos de R\$ 2.228 milhões no ano de 2017. Desse montante, 79% são recursos da PMSP.

# COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO

## 2017

### Sumário Executivo

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto	Não atingido	Houve uma estimativa a maior de Receitas que não se realizaram devido a problemas nos contratos de licitação de manutenção de semáforos. Não houve despesa e, conseqüentemente, não entraram as receitas que seriam para este fim.
Resultado Financeiro	Não atingido	Devido às inconclusões nas definições das projeções no decorrer de 2017, a meta foi reformada para o resultado efetivamente realizado. Houve consumo de caixa de R\$ 2.758 mil, movimento inverso ao observado em 2016 quando houvera geração de caixa de R\$ 8.592 mil.
Meta Pessoal	Não atingido	O quantitativo diminuiu em relação a 2016, mas, ainda assim, ficou acima da meta. A despesa cresceu em 9% no ano, em parte devido ao reajuste concedido acima da diretriz da JOF e estendido a benefícios.
Plano de Investimentos	Satisfatório	A empresa listou a ação Melhoria da Infraestrutura e conseguiu utilizar os recursos alocados para a ação.
Produtos	Satisfatório	Dos produtos listados pela Companhia, apenas um produto não teve sua execução finalizada porque não houve a elaboração e a finalização de alguns contratos previstos e necessários à execução das ações que compõem esse produto.
Indicadores	Satisfatório	A empresa apresentou êxito nos 4 indicadores propostos.

O resultado da CET em 2017 foi razoavelmente satisfatório na medida em que cumpriu 50% das metas propostas.

É importante destacar que o CDI ainda não foi assinado, pois a empresa questiona dois pontos específicos incluídos pela JOF no Compromisso. Tais pontos são: a redução de despesas operacionais em 20% e a redução dos cargos comissionados em 30%, que seguem em negociação. Quanto aos demais itens, contudo, este relatório seguirá na análise como se contratados estivessem, nos termos da JOF de 02/02/2018, a fim de que se possa fazer cumprir as responsabilidades deste Departamento, da Junta e mesmo da empresa frente aos órgãos de controle.

Destacam-se neste documento a necessidade de reforma, pela Junta, da meta do Resultado Financeiro diante de cenários financeiros não conclusivos apresentados no decorrer das negociações e o não atingimento da meta de pessoal, sobretudo, no que tange às despesas com pessoal, que foi impactada em parte pelo reajuste acima do percentual direcionado pela Junta.

Com relação à recomendação do Comitê na análise do semestre anterior, foram feitos os seguintes apontamentos: “que a empresa (i) reduza suas despesas operacionais e (ii) avalie a possibilidade de fazer concessão dos estacionamentos”. Sobre o assunto, a empresa informou que considera o item (i) de complexa execução, uma vez que a maior parte de suas despesas é composta com Pessoal, tema que seria crucial para o atendimento das demandas operacionais. Quanto ao item (ii) nenhuma proposta/intenção foi apresentada e verifica-se, como demonstrado no decorrer do relatório, que os Estacionamentos continuamente não trazem resultados financeiros positivos.

## Resultado Econômico

**Status:** Não Atingido

Valores Acumulados						R\$ Mil	
Resultado Econômico	Realizado 2º semestre 2016	Realizado 1º semestre 2017	Realizado 2º semestre 2017	Realizado 2º semestre 2017 vs 2º semestre 2016	Meta 2017	% Realizado em Relação à Meta - 2017	
1.1 - Resultado Operacional Bruto	143.630	70.247	140.698	⇒ -2,0%	186.712	! 75,4%	

O Resultado Econômico não foi atingido. Ele é mensurado pelo Resultado Operacional Bruto (ROB) que foi realizado em 75,4% da meta e caiu 2% em relação a 2016. Para a composição da meta estimava-se uma receita operacional líquida de cerca de R\$ 9 milhões a maior e um custo dos serviços prestados de aproximadamente R\$ 37 milhões a menor.

No entanto, o resultado de R\$ 140.698 mil foi consubstanciado pela Receita Operacional Líquida que subiu 2% no ano e também pelo Custo de Serviços Prestados que igualmente subiu 2% em 2017, porém abaixo dos valores estimados, conforme destacado abaixo.

R\$ Mil

Descrição	2017	2016	Variação 2016 X 2017	IPCA no período
<b>1- Receita Operacional Líquida</b>	<b>823.732</b>	<b>811.295</b>	<b>2%</b>	2,95%
<b>2- CMV/ CSP</b>	<b>683.034</b>	<b>667.665</b>	<b>2%</b>	
Pessoal e Encargos	526.731	484.874	9%	
Honorários da Administração	470	268	75%	
Serviços de Terceiros				
Sinalização Viária	49.165	70.164	-30%	
Remoção de Veículos	27.210	26.475	3%	
Material de Sinalização Viária	2.432	2.840	-14%	
Outros Custos	77.026	83.044	-7%	

### Receitas e Custos

As principais receitas da entidade advêm da prestação de serviços através de contrato firmado com a Secretaria Municipal dos Transportes, operação da zona azul e eventos nas vias públicas.

A maior parte dos Custos da Companhia está concentrada em Pessoal e Encargos que teve um crescimento de 9% no ano.

### Resultado Financeiro

**Status:** Não Atingido

Resultado Financeiro	Semestral					Anual				
	2º semestre 2016	1º semestre 2017	2º semestre 2017	2º semestre 2017 vs 2º semestre 2016	2º semestre 2017 vs 1º semestre 2017	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2017	Variação % Anual	% Previsto em Relação à Meta
<b>INGRESSOS</b>	<b>474.488</b>	<b>421.262</b>	<b>508.759</b>	↑ 7%	↑ 21%	<b>901.297</b>	<b>930.021</b>	-	→ 3%	! 0%
<b>1. Receitas Próprias</b>	<b>474.488</b>	<b>421.262</b>	<b>508.759</b>	↑ 7%	↑ 21%	<b>901.297</b>	<b>930.021</b>	-	→ 3%	! 0%
1.1. Clientes PMSP	433.068	368.438	431.709	→ 0%	↑ 17%	822.170	800.148	-	→ -3%	! 0%
1.2. Clientes Externos	41.421	52.823	77.050	↑ 86%	↑ 46%	79.127	129.873	-	↑ 64%	! 0%
1.3. Outras Receitas Próprias	-	-	-	→ 0%	→ 0%	-	-	-	→ 0%	! 0%
<b>2. Recursos Gerenciados</b>	-	-	-	→ 0%	→ 0%	-	-	-	→ 0%	! 0%
<b>3. Investimentos</b>	-	-	-	→ 0%	→ 0%	-	-	-	→ 0%	! 0%
<b>4. Financiamentos</b>	-	-	-	→ 0%	→ 0%	-	-	-	→ 0%	! 0%
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>455.916</b>	<b>419.592</b>	<b>513.187</b>	↑ 13%	↑ 22%	<b>892.705</b>	<b>932.779</b>	-	→ 4%	✓ 0%
<b>5. Custeio</b>	<b>455.773</b>	<b>419.453</b>	<b>512.922</b>	↑ 13%	↑ 22%	<b>892.138</b>	<b>932.375</b>	-	→ 5%	✓ 0%
5.1. Despesas com Pessoal	321.081	303.084	347.675	↑ 8%	↑ 15%	593.872	650.759	-	↑ 10%	✓ 0%
5.1.1. Salários	130.759	129.118	139.650	↑ 7%	↑ 8%	246.815	268.768	-	↑ 9%	✓ 0%
5.1.2. Encargos	55.080	61.426	71.088	↑ 29%	↑ 16%	110.632	132.514	-	↑ 20%	✓ 0%
5.1.3. 13º Salário	10.633	9.960	9.297	↓ -13%	↓ -7%	19.384	19.257	-	→ -1%	✓ 0%
5.1.4. Férias	14.289	15.013	13.804	↓ -3%	↓ -8%	28.463	28.817	-	→ 1%	✓ 0%
5.1.5. Vale Refeição	19.877	15.917	17.349	↓ -13%	↑ 9%	32.792	33.266	-	→ 1%	✓ 0%
5.1.6. Vale Alimentação	16.697	14.233	14.990	↓ -10%	↑ 5%	27.361	29.224	-	↑ 7%	✓ 0%
5.1.7. Pensão Alimentícia	2.048	1.788	2.198	↑ 7%	↑ 23%	3.636	3.986	-	↑ 10%	✓ 0%
5.1.8. Plano de Saúde	37.172	35.336	39.670	↑ 7%	↑ 12%	75.296	75.006	-	→ 0%	✓ 0%
5.1.9. Seguro de Vida	472	242	371	↓ -21%	↑ 53%	644	613	-	→ -5%	✓ 0%
5.1.10. Condições em Folha	13.561	11.377	13.407	→ -1%	↑ 18%	24.130	24.783	-	→ 3%	✓ 0%
5.1.11. Rescisões Contratuais	993	4.776	1.232	↑ 24%	↓ -74%	2.748	6.008	-	↑ 119%	✓ 0%
5.1.12. Reclamações e Acordos Trabalhist	540	2.046	2.183	↑ 304%	↑ 7%	1.357	4.229	-	↑ 212%	✓ 0%
5.1.13. Recrutamento de Seleção	-	-	-	→ 0%	→ 0%	-	-	-	→ 0%	✓ 0%
5.1.14. Treinamento de Pessoal	18	47	22	↑ 19%	↓ -54%	23	69	-	↑ 195%	✓ 0%
5.1.15. Outros desembolsos com pessoal	18.941	1.806	22.414	↑ 18%	↑ 1141%	20.591	24.220	-	↑ 18%	✓ 0%
5.2. Serviços de Terceiros	90.588	72.336	104.560	↑ 15%	↑ 45%	208.365	176.895	-	↓ -15%	✓ 0%
5.3. Material de Consumo	600	665	500	↓ -17%	↓ -25%	2.228	1.165	-	↓ -48%	✓ 0%
5.4. Despesas Gerais	9.721	12.677	13.948	↑ 43%	↑ 10%	17.701	26.625	-	↑ 50%	✓ 0%
5.5. Tributárias	33.784	30.692	46.239	↑ 37%	↑ 51%	69.971	76.931	-	↑ 10%	✓ 0%
<b>6. Recursos Gerenciados</b>	-	-	-	→ 0%	→ 0%	-	-	-	→ 0%	✓ 0%
<b>7. Investimentos</b>	<b>144</b>	<b>139</b>	<b>266</b>	↑ 85%	↑ 92%	<b>567</b>	<b>404</b>	-	↓ -29%	✓ 0%
<b>8. Financiamentos</b>	-	-	-	→ 0%	→ 0%	-	-	-	→ 0%	✓ 0%
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>18.572</b>	<b>1.670</b>				<b>8.592</b>	<b>- 2.758</b>	-	↓ -132%	! 0%
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>3.245</b>	<b>21.817</b>				<b>13.225</b>	<b>21.817</b>		↑ 65%	! 0%
<b>SALDO FINAL</b>	<b>21.817</b>	<b>23.487</b>				<b>21.817</b>	<b>19.059</b>		↓ -13%	! 0%

Fonte: SADIN

Devido ao atraso no fechamento de proposta para a meta de Resultado Financeiro e indefinição das projeções no decorrer do ano, a JOF (Junta Orçamentário-Financeira), ao deliberar sobre a proposta de Compromisso, fez alteração do Resultado Financeiro de 2017, reformando a meta para o resultado efetivamente executado no ano.

Em 2017, a empresa consumiu R\$ 2.758 mil do caixa, movimento inverso a 2016, quando gerou caixa na ordem de R\$ 8.592 mil.

## Receitas

Receitas (R\$ Mil)	2017	2016
Serviços de Engenharia	801.653	823.089
Eventos	22.056	19.410
Estacionamento fixo	1.517	1.671
Zona Azul	88.947	54.637

Fonte: Relatório de Administração CET 2017

A maior parte das Receitas da CET resulta do contrato de prestação de serviços com a SMT e compõem a rubrica Clientes PMSP. Houve uma queda nesta rubrica em 2017 e a empresa esclareceu que ocorreram problemas com a licitação de manutenção de sinalização semafórica, ocasionando demora na assinatura dos contratos e, refletindo, desta forma, nos efeitos financeiros.

A rubrica Clientes Externos, que são as Receitas Próprias da entidade, teve um crescimento de 64% no ano. Destaca-se o acréscimo de 63% na arrecadação de Zona Azul impactado pela Zona Azul Digital. A empresa destacou também a entrada de recursos de leilões de veículos apreendidos que passou de R\$ 1.026 mil em 2016 para R\$ 2.393 mil em 2017 (esses valores são repassados à Secretaria Municipal da Fazenda, posteriormente). Ocorreu também a venda da folha salarial para a Caixa no valor de R\$ 10.740 mil.

Com relação aos Estacionamentos administrados pela CET, nota-se, em 2017, uma receita total de R\$ 1.517 mil. No entanto, esta receita não é suficiente para a cobertura dos custos. No quadro consolidado abaixo, há o histórico do desempenho desde 2015 dos Estacionamentos: Pinheiros, Roosevelt e Jd. Angela:

Análise de Desempenho dos Estacionamentos 2015, 2016 e 2017					
Estacionamentos	Ano-2015 (Em R\$ 1000,00)	Ano-2016 (Em R\$ 1000,00)	Ano-2017 (Em R\$ 1000,00)	Var. 2015/ 2017	Obs.
<b>Pinheiros</b>					
Receita	711	635	607	-14,6%	Redução da receita
Despesa	945	716	709	-25,0%	Redução da despesa
M.C	-234	-81	-102	-56,4%	Redução da margem negativa
<b>Roosevelt</b>					
Receita	476	537	448	-5,9%	Redução da receita
Despesa	1074	846	878	-18,2%	Redução da despesa
M.C	-598	-309	-430	-28,1%	Redução da margem negativa
<b>Jd. Angela</b>					
Receita	292	463	489	67,5%	Aumento da receita
Despesa	1218	817	813	-33,3%	Redução da despesa
M.C	-926	-354	-324	-65,0%	Redução da margem negativa



Os espaços são da Administração Direta, cedidos para a CET administrar. Os custos que a empresa tem são com: Pessoal, Administração do estacionamento, vigilância, segurança eletrônica, energia, manutenção predial, manutenção de elevadores, limpeza e água.

### Indicadores de caixa<sup>1</sup>:

Índices de Liquidez		
	2017	2016
Liquidez Corrente	0,42	0,57
Liquidez Geral	1,44	1,59
Liquidez Imediata	0,13	0,17

Os indicadores de liquidez apontam o posicionamento da empresa frente às suas obrigações de curto e longo prazo. Os índices apontam que, no curto prazo, a empresa tem baixa capacidade para honrar seus compromissos.

### Custeios

R\$ Mil

Descrição	2017	2016	Varição 2016 X 2017
<b>Custeio</b>	<b>932.375</b>	<b>892.138</b>	<b>5%</b>
Despesas com Pessoal	650.759	593.872	10%
Serviços de Terceiros	176.895	208.365	-15%
Material de Consumo	1.165	2.228	-48%
Despesas Gerais	26.625	17.701	50%
Tributárias	76.931	69.971	10%

O Custeio da CET teve aumento de 5% em 2017. O resultado foi impactado pelos incrementos observados principalmente em Despesas com Pessoal. Por outro lado, as quedas são observadas em Serviços de Terceiros e Material de Consumo. A empresa justificou o resultado com as ações detalhadas abaixo:

#### Despesas com Pessoal

A CET justificou o aumento neste item com as despesas ocorridas com as rescisões de contratos de trabalho, principalmente no início da gestão. O montante passou de R\$ 2.748 mil em 2016 para R\$ 6.008 mil em 2017. O item Encargos apresentou uma alta de 20% no ano. A empresa informou que a despesa

<sup>1</sup> Indicadores de Liquidez: avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações. Liquidez Corrente = Ativo Circulante/Passivo Circulante → indica quanto a empresa tem a receber no curto prazo em relação a cada unidade monetária que deve no mesmo período. Quanto maior, melhor. Liquidez Geral = Ativo Circulante + Realizável de LP/Passivo Circulante + Exigível de LP → apresenta a situação financeira de longo prazo da companhia. Quanto maior, melhor. Liquidez Imediata = Disponível/Passivo Circulante → indica se a empresa tem dinheiro para liquidar, no ato, todas as suas obrigações de curto prazo. Quanto maior, melhor. (FONTE: Instituto Educacional BM&FBovespa)

com INSS – Parte Empresa passou de R\$ 82.118 mil para R\$ 103.555 mil no período de um ano. Isso porque ocorreram compensações junto ao INSS de verbas trabalhistas.

Ressalta-se ainda, neste grupo, que as despesas com salários subiram 9% no ano. Houve impacto do reajuste de 4,08% sobre salários e benefícios, além da contratação de 119 empregados em comissão em contrapartida da demissão de 138 vínculos (entre estatutário e comissionados). Este item será elucidado com mais detalhes em tópico próprio.

#### Serviços de Terceiros

Neste item há despesas com Informática, Segurança, Correios, Sinalização, Guinchamento e Pátios e Serviços Operacionais. A empresa informou que a queda no item foi influenciada pela redução de 31,57% nas despesas com sinalização. Como houve problemas na licitação de manutenção com semáforos, a despesa esperada não ocorreu. Ocorreu também redução na despesa com locação de Terminais Móveis de Dados – usados pelos agentes na fiscalização, que passou de R\$ 14.047 mil em 2016 para R\$ 7.973 mil em 2017.

Houve também redução na despesa de desenvolvimento de software para sala de situação de R\$ 1.897 mil para R\$ 235 mil e também redução no gasto com manutenção de PMV's (painéis de mensagens variáveis) de R\$ 2.648 mil em 2016 para R\$ 924 mil em 2017.

As despesas com Segurança e Limpeza ficaram estáveis em 2017.

#### Material de Consumo

Este item teve redução de 48% em 2017, em comparação a 2016. Como havia a previsão de a CET receber doação de uniformes no ano de 2017, a despesa não ocorreu. A CET recebeu como doação parte dos uniformes necessários e em 2018 foi aberta licitação para complementar o que faltou.

#### Despesas Gerais

O aumento de 50% no ano, nesta rubrica, é justificado sobretudo pelo pagamento de despesas com Ações Judiciais na esfera cível, onde a CET, após trânsito e julgado, foi condenada ao pagamento como segue abaixo:

- CLD CONSTRUTORA LAÇOS DETETORES E ELETRÔNICA LTDA PROCESSO Nº. 0029420-52.2004.8.26.0053 EXP.Nº. 0171/05 . Trata-se de serviços de radares e ação foi iniciada em 2005. De acordo com a entidade, esta ação correspondeu ao não pagamento das faturas devidas no ano de 2005, relativo a serviços prestados em 2004.

- ROBERTO CALVO ADVOGADOS ASSOCIADOS PROCESSO Nº. 0001004-06.2004.8.26.0011 EXP.Nº. 0368/04. Esta ação começou em 2004 e correspondeu a honorários advocatícios não pagos de ação da CET contra o INSS.

É importante destacar que houve queda de 7% nas despesas com Aluguel de Imóveis.

### Despesas Tributárias

A empresa justificou o aumento das despesas tributárias em 10% como resultado do incremento nas receitas próprias e, conseqüentemente, aumento do ISS que subiu 49% e IR/CSLL que subiu 1189%.

### Ações para redução de custeio

A CET informou também no ano de 2017 foram renegociados contratos vigentes a fim de reduzir gastos e foi reforçado o controle da realização das horas extras em toda a Companhia. Apesar de não ter demonstrado tais informações via resposta ao questionário, verificamos na resposta enviada por ocasião de questionamentos da JOF em outubro de 2017 que a empresa, após os 180 dias da gestão de 2017, reduziu os contratos de alugueis em 22,35% e demais contratos em 16%.

## Despesa De Pessoal

**Status:** Não Atingido

Despesa de Pessoal	2º semestre 2016	1º semestre 2017	2º semestre 2017	2º semestre 2017 vs 2º semestre 2016	Total 2017	Meta 2017	% Realizado em Relação à Meta - 2017
<b>3.1 - Quantidade de Pessoal</b>	<b>4.319</b>	<b>4.302</b>	<b>4.282</b>	<b>-1%</b>	<b>4.282</b>	<b>4.258</b>	<b>100,6%</b>
CLT: contrato por tempo indeterminado	4.300	4.283	4.266	-1%			
CLT: contrato por tempo determinado	0	0	0	0%			
CLT: aprendiz	0	0	0	0%			
Estatutário: conselho administrativo (estatuto)	10	10	7	-30%			
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	5	5	5	0%			
Estatutário: diretor (estatuto social)	4	4	4	0%			
Estatutário: servidor público (estatuto do serv	0	0	0	0%			
Estatutário: outros	0	0	0	0%			
Estagiário	475	481	463	-3%			
Residência Médica	0	0	0	0%			
Servidor público cedido por outro ente: Servidc	0	0	0	0%			
Servidor público cedido por outro ente: Servidc	0	0	0	0%			
Servidor público cedido por outro ente: Servidc	0	0	0	0%			
Desligado	3	12	3	0%			

<b>3.2 - Fluxo de Caixa - rubrica 5.1 - Total</b>							
<b>Despesas de Pessoal - R\$ Mil</b>	<b>321.081</b>	<b>303.084</b>	<b>347.675</b>		<b>650.759</b>		
( - ) rubrica 5.1.11 - Rescisões Contratuais	993	4.776	1.232				
( - ) rubrica 5.1.12 - Reclamações e Acordos							
Trabalhistas	540	2.046	2.183				
<b>= Fluxo de Caixa - Despesas de Pessoal a serem consideradas para análise da Meta CDI 2017 **</b>	<b>319.549</b>	<b>296.262</b>	<b>344.259</b>		<b>640.522</b>	<b>600.446</b>	<b>106,7%</b>

\* A meta quantitativa do CDI 2017 não leva em consideração os seguintes vínculos: Conselheiros Administrativos, Conselheiros Fiscais, Desligados, Estagiários, Aprendizês e Contratados por Tempo Determinado.

\*\* A meta de despesa de pessoal considera os desembolsos com todos os vínculos. Para fins de apuração é considerado o montante declarado pela companhia no Fluxo de Caixa reportado via SADIN. Para o cálculo do montante não se considera as despesas das rubricas 5.1.11 Rescisões Contratuais e 5.1.12 Reclamações e Acordos Trabalhistas.

A CET encerrou o ano com 4.282 vínculos. Houve uma queda no quantitativo em relação a 2016 de 37 vínculos, no entanto, ultrapassaram a meta em 0,6%.

Período	Quantitativo de funcionários	Afastamentos	Rescisões		Contratações		Reintegração
			Estatutário	Em Comissão	Estatutário	Em Comissão	
1º Sem. 2017	4.277	21	17	92		102	1
2º Sem. 2017	4.267	24	19	10		17	1

Fonte: SRH - CET

Os afastamentos correspondem a empregados cedidos e em licença sem remuneração, segundo a entidade.

A empresa promoveu a demissão de 138 vínculos, sendo 36 empregados estatutários e 102 ocupantes de cargo em comissão, e, por outro lado, contratou 119 empregados em comissão. A despesa de pessoal para fins de meta teve alta de 9% em 2017 e ficou 6,7% acima da meta.

### **Acordo coletivo**

Não obstante o aumento do quadro ocorrido, parte desta alta das despesas com pessoal foi impactada também pelo reajuste salarial de 4,08%, resultado do Dissídio Coletivo ocorrido no primeiro semestre. Este reajuste se estendeu para os salários, auxílio alimentação, vale refeição, auxílio creche e outros benefícios.

A Junta Orçamentário-Financeira (JOF)<sup>2</sup>, exercendo sua competência nos termos do Decreto nº 53.687 de 2013, em reunião de 05 de maio de 2017, estabeleceu diretrizes<sup>3</sup> para negociações salariais para que as

<sup>2</sup> Compete a JOF, segundo Decreto nº53.687, de 02 de janeiro de 2013, art. 1º, inc. X, alínea G: “deliberar acerca das propostas das entidades da Administração Indireta ou Serviços Sociais Autônomos criados por lei, após análise do Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta, relativas a: propostas de quantitativo de pessoal próprio, acordo ou convenção coletiva de trabalho, programa de desligamento de empregados, planos de cargos e salários, criação e remuneração de cargos comissionados, inclusive os de livre nomeação e exoneração, e participação dos empregados nos lucros ou resultados das empresas;”

<sup>3</sup>Ata JOF de 05/05/2017: “A JOF:

CONSIDERANDO os princípios e as normas que norteiam a conduta administrativa pautada pela responsabilidade na gestão fiscal e no controle de despesas, em especial, aqueles contidos na Constituição Federal, na Lei de Responsabilidades Fiscal, na Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964, e na legislação municipal correlata;  
CONSIDERANDO a situação de recessão na economia nacional que acarretou uma necessidade de ajuste fiscal em todas as esferas de governo;

CONSIDERANDO a representatividade do custo de pessoal nas empresas estatais, suas frágeis situações financeiras e a forte dependência de contratos e convênios celebrados como Município de São Paulo,

Delibera por definir as seguintes diretrizes para negociações salariais nas empresas municipais, no ano de 2017:

- 1 - Que as empresas municipais paulistanas não concedam novos benefícios na negociação do acordo coletivo de trabalho ou majorem benefícios previamente existentes, real ou nominalmente; bem como,
- 2- Que as empresas municipais observem como teto de reajuste nominal dos salários na data-base, o valor de 4%.

empresas municipais obedecessem ao teto de reajuste nominal dos salários na data-base, no percentual de 4%, sem que tal percentual se estendesse aos benefícios, e, além disso, não concedesse novos benefícios.

A decisão da CET de conceder reajuste de 4,08% em salários e benefícios foi na contramão de tal decisão e isto desencadeou à empresa uma notificação do antigo CAAI (Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta), atual COGEAI (Comitê de Governança das Entidades da Administração Indireta), via Ofício SF/SUTEM nº 112/2017 para que apresentasse justificativa sobre o acordo coletivo firmado em percentual superior ao estipulado. O Comitê deliberou, também, que a empresa apresentasse as medidas que pretendiam adotar em relação a outras despesas, para compensar a majoração acima do limite permitido pela JOF.

A empresa respondeu formalmente que o patamar de 4,08% para salários e benefícios foi negociado com o Sindicato dos Trabalhadores da classe, após diversas discussões e reuniões, para "uma simples reposição salarial no período, sem acarretar maiores prejuízos à Companhia", afirmou ainda que "foi a medida responsável que a Diretoria tomou, para se evitar uma greve de funcionários que já tinha sido indicada pelo Sindicato caso a proposta não fosse aceita".

A empresa afirmou que a decisão do percentual havia sido previamente comunicada à Administração Direta antes da deliberação da JOF. Ainda, em sua defesa, a CET destacou que o seu custeio é composto maiormente com Pessoal e novas demandas surgidas durante o ano implicaram em "aumento significativo do custeio com pessoal". Estas novas demandas foram no âmbito de campanhas de redução de acidentes nas marginais (Marginal Segura), campanha Cidade Linda, campanhas e eventos extraordinários nos finais de semana e campanhas educativas.

As justificativas foram acatadas na JOF, em reunião de 01/12/2017, que deliberou também pela aplicação de advertência aos Diretores da empresa, por não observância do comando exarado pela JOF sobre os limites de reajuste salarial e de benefícios.

## **Plano De Investimentos**

**Status:** Satisfatório

---

O valor a ser negociado por cada Empresa poderá ser inferior ao estabelecido nesta deliberação, caso a situação econômica específica de cada empresa assim o exija, não havendo previsão de novos aportes de recursos do Tesouro Municipal que se mostrem necessários, em decorrência de reajustes concedidos em desconformidade com o previsto nesta deliberação."

Investimento	Descrição	Montante da Meta Executada em 2017	Meta 2017	% Realizado em relação ao projetado 2017	Explicações sobre o desempenho em 2017	Meta 2018	Atualização dos custos para 2018, se houver	Riscos à Execução conforme Compromisso // Explicações sobre atualização apontada
Melhoria da Infraestrutura predial das unidades da CET	Manutenção e adaptação em prédios próprios e locados, aquisição de máquinas, equipamentos, móveis e utensílios e instalações para a manutenção das atividades.	424,613	400	106%		3.124		Disponibilidade de recursos

\* valores em R\$ mil

A empresa elencou como investimento a ação de Melhoria da Infraestrutura Predial das unidades da CET. Do valor projetado, houve um acréscimo de R\$ 24,6 mil que a empresa justificou como sendo referente à atualização de valores, no ato da contratação, de processos que estavam sendo licitados.

Os bens adquiridos foram:

Quantidade	Item
02	Scanners
30	Computadores
31	Switch
09	Ap. de ar condicionado
01	Instrumento de medição
01	Impressora semiautomática
01	Cadeira ergonômica
50	Estantes
120	Cadeiras giratória

## Produtos

**Status:** Satisfatório

No geral, pelo resultado apresentado na tabela abaixo, o desempenho da CET foi satisfatório em Produtos. Das ações propostas a serem executadas em 2017, apenas a Operação e Manutenção da Sinalização Viária teve sua execução não completa em 100%. Isso, porque não houve a elaboração e finalização de alguns contratos previstos para que toda as ações fossem executadas.

A empresa ressaltou que os Produtos elencados por ela não geram receitas.

Diretrizes de redução de despesa para Administração Indireta

Durante a elaboração do CDI, a Secretaria Municipal de Gestão, em outubro de 2017, solicitou que fossem incluídas como Produtos algumas diretrizes para redução de despesa que haviam sido estabelecidas em 2017:

- 30% dos cargos em comissão<sup>4</sup> – Diretriz da Secretaria Municipal de Gestão:

Não obstante a informação passada, o Departamento de Defesa de Capitais e Haveres (DECAP) faz um levantamento mensal, a pedido da Secretaria Municipal de Gestão, sobre a folha de pagamento incluída no SADIN pelas empresas e a posição da Companhia, em dezembro de 2017, aponta 79 vínculos acima da meta de redução dos 30%.

ACOMPANHAMENTO DA DIRETRIZ DE REDUÇÃO DE 30% DOS CARGOS	Resposta das Empresas Posição em 01/01/2017				TOTAL DE CARGOS EM 01/01/2017	META COM REDUÇÃO DE 30%	TOTAL DE CARGOS ATUAL Folha de Pgto SADIN	Cargos acima da meta:
	(a) cargo em comissão puro (não concursado com cargo)	(b) cedidos com cargo (são os cedidos pelo Município, Estado ou União, e ocupam cargo na empresa em que atuam)	(c) função de confiança (concurado com cargo)	(d) diretoria				
CET	131	4	116	5	256	179	258	79

<sup>4</sup> Em novembro de 2017 foi alinhado com a Secretaria Municipal de Gestão que o acompanhamento dos Cargos em Comissão partiria das seguintes premissas: (i) Data base: 01/01/2017, mesmo para adaptações que tenham ocorrido em momento anterior, ao longo do período de transição; (ii) Nessa data base, considerar os cargos existentes e devidamente aprovados, e não os cargos ocupados; (iii) Devem ser considerados no cálculo: (a) cargo em comissão puro (não concursado com cargo); (b) cedidos com cargo (são os cedidos pelo Município, Estado ou União, e ocupam cargo na empresa em que atuam); (c) função de confiança (concurado com cargo); e (d) diretoria; e (iv) Não devem ser considerados no cálculo: (a) cedidos sem cargo (são os cedidos pelo Município, Estado ou União, e não ocupam cargo na empresa em que atuam, apenas recebem uma gratificação).

Produto	Descrição	Indique as etapas que foram concluídas em 2017	PROJEÇÃO DE CUSTOS INICIAL R\$ MIL			Montante de Custos / Atividades Realizados	META CDI	% Realizado em relação ao projetado	Comentários // Explicações sobre o desempenho em 2017	META CDI
			2.017	2.018	total (2017/2018)	2.017	2.017	2017		2.018
Operação e Manutenção da Sinalização Viária	Serviços de Sinalização Viária	As etapas 1, 2, 3, 4, foram executadas dentro dos recursos e prioridades dos projetos de sinalização.	R\$ 85.300	R\$ 87.800	R\$ 173.100	R\$ 59.964	100%	70%	O Custo Inicial estava projetado em R\$ 87.800 mil, como houve alteração orçamentária o valor disponibilizado para 2017 foi para R\$ 85.300 mil. Os itens 1, 2, 3, 4, foram sendo executados dentro da disponibilidade de contratos e recursos para execução. Os itens 5, 6, 7 serão executados, à medida da liberação dos contratos de serviços. No ano de 2017 foram investidos em sinalização R\$ 59.964 mil atingindo 70,29% da meta estipulada para o ano. Cabe informar que a diferença do montante previsto para o ano, de R\$ 25.336 mil, acabou não sendo utilizado em serviços e materiais em razão da não elaboração/finalização de alguns dos contratos previstos para o ano.	100%
	1. Sinalização Horizontal que compreende na implantação e/ou manutenção de pintura de solo, tachões, tachas, prismas, defesa, etc.;				0					
	2. Sinalização Vertical que compreende na implantação e/ou manutenção de placas, postes e colunas, braços projetados pórticos, semipórticos, lavagem de placa, etc.;				0					
	3. Sinalização Semafórica que compreende na implantação e/ou manutenção de grupos focais, colunas e braços projetados, colunas simples, focos de pedestre com contador regressivo, etc.;				0					
	4. Demais sinalizações que compreende na implantação e/ou manutenção de travessia iluminada, projetos de segurança, faixas exclusivas de ônibus, botoeiras sonoras, estoque de materiais para realização dos serviços de sinalização, etc.;				0					
	5. Obstáculos viários que compreende na implantação e/ou manutenção das lombadas, faixas elevadas (lombo faixas) em conformidade a legislação vigente, suas adequações e sinalizações pertinentes a estas, enterramento de cabos;				0					
	6. Locação de PMV's (painel de mensagem variável) e atualização e manutenção dos PMV's fixos;				0					
	7. Serviços de implantação e manutenção de fibra óptica e substituição dos controladores semafóricos T 99 e T 400.				0					
Pedestre Seguro - POS	Implantar Projetos de Proteção ao Pedestre adequando o tempo de travessia, fiscalização dedicada à segurança dos pedestres, desenvolver e implantar projetos de sinalização viária. Está prevista para o ano de 2017 a implantação e/ou a adequação de 19 vias que corresponde a meta de 100% dos serviços executados, e para 2018 está prevista a implantação e/ou adequação de 11 vias que corresponde a meta de 100% dos serviços executados. Meta de governo nº 25 – Projeto 35. Linha de ação 35.6.	Atividade de etapa única que foi concluída em 2017. Entretanto, duas vias não tiveram seu recapeamento concluído impossibilitando o desenvolvimento das ações.			-	17	19	89%	17 vias foram atendidas no programa, atingindo 89,47% da meta estipulada para o ano, sendo que 2 vias não foram atendidas devido ao serviços de recape na mesma.	11



Produto	Descrição	Indique as etapas que foram concluídas em 2017	PROJEÇÃO DE CUSTOS INICIAL R\$ MIL			Montante de Custos / Atividades Realizados	META CDI	% Realizado em relação ao projetado 2017	Comentários // Explicações sobre o desempenho em 2017	META CDI
			2.017	2.018	total (2017/2018)	2.017	2.017	2.018		
Pedestre Seguro	Implementar Projetos de Proteção ao Pedestre: 1. Redesenho urbano que compreende na alteração no viário, sinalização, ajardinamento, instalação de mobiliário urbano, etc. em 02 áreas da cidade que apresentam alta prevalência de pedestres; 2. Implantação de reforço de sinalização junto à faixas de travessia de pedestres localizadas em meio de quadra.	A atividade 2 foi realizada dentro dos recursos e priorizações dos projetos de sinalização e aguardam implantação dentro do programa de priorização da empresa. A etapa 1 será executada em 2018, conforme planejamento.				28	28	100%	28 locais / projetos foram contemplados no ano de 2017, atingindo 100% da meta para o ano. Esclarecemos que está prevista a implantação das 02 áreas calmas para o ano de 2018.	60
Ciclomobilidade	Revisão e gestão da rede cicloviária à conectividade dentro da própria malha, visando atingir um índice de conectividade de 90% em 2020.	Etapa única que foi executada dentro dos recursos e priorizações dos projetos de sinalização.				65%	65%	100%	65% das ciclovias existentes na cidade foram conectadas, atingindo 100% da meta para o ano.	70%
Trânsito Seguro - Educação no Trânsito	Compatibilizar com a política do governo municipal o atendimento em educação de trânsito através de cursos presenciais e à distância.	Etapa única que foi executada dentro do programado, bem como com um acréscimo de 27,94% do montante				108.751	85.000	128%		85.000

A empresa informou em resposta ao questionário de acompanhamento que está havendo uma redução no quadro de funcionários de forma geral, em todos os setores da Companhia. Esta ação poderá atingir o valor estimado que é a redução de 30% do efetivo.

Informamos, por fim, que a CET ainda pretende apresentar contraproposta ao percentual de redução ora apresentado. Como informado no início, é por conta do presente item que ainda pende de assinatura o CDI ora em análise.

- 30% nos contratos de locação de imóveis e 15% nos demais contratos e instrumentos congêneres – Decreto 57.580 de 19.01.17

Em que pese ter informado que realizou aditamentos nos contratos firmados e que cumpriu o estabelecido em Decreto, a CET não apresentou mais detalhes sobre o assunto.

Através, do fluxo de caixa registrado no SADIN identificamos, financeiramente, que houve redução de 7% na despesa com aluguel de imóveis, as despesas com segurança, limpeza e correios ficaram estáveis e as despesas com manutenção e conservação predial caíram 4%.

- 20% nas despesas operacionais<sup>5</sup> – Plano de metas (gasto efetivado nos últimos 12 meses) / (gasto médio anual entre 2014-2016) -1

De acordo com a fórmula apresentada e considerando o histórico das demonstrações de resultados registradas no SADIN, economicamente, houve uma queda de 27% nas despesas operacionais.

A CET em resposta ao questionário informou que esta ação de redução das despesas operacionais é complexa. De acordo com a Companhia, "considerando o baixo número de agentes de trânsito, hoje existente para monitorar/apoiar as ocorrências e interferências que acontecem na Cidade de São Paulo, e sabedores que há um constante crescimento nas demandas da Cidade e ainda que os demais seguimentos desta Companhia também estejam ligados às ações operacionais (ciclovias, educação, segurança no trânsito, pesquisas e indicadores de acidentes, monitoramento das lentidões, controle semafórico, acionamento emergenciais,

---

<sup>5</sup> Foram consideradas as despesas operacionais constantes nas Demonstrações do Resultado do Exercício cadastradas no SADIN (Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta). Cálculos do DECAP.

revitalização e implantação de sinalização (destacamos neste item o programa de asfalto novo, onde há necessidade de agilidade para a revitalização da sinalização, devido às questões de segurança viárias e o cumprimento às legislações vigentes) e diversas outras atividades diretamente ligadas às atividades operacionais.”

No entanto, mesmo não tendo apresentado os resultados, verifica-se que, no período dimensionado pelo Plano de Metas, conseguimos verificar queda nas despesas operacionais.

A JOF, em reunião de 02/02/18, quando da análise e aprovação do Compromisso determinou a inclusão do Produto “Incremento das Receitas Acessórias em 15%” para acompanhamento em 2018. A intenção da Junta foi bem genérica e de aplicação a todas as entidades sem considerar eventual especificidade. O objetivo desta ação era para que as empresas da Administração Indireta buscassem formas de aumentar suas receitas por médio de iniciativas próprias, ligadas ao seu objeto social ou dele decorrentes de forma acessória, para que dependessem menos de aportes da Administração Direta.

A CET esclareceu que, atualmente, gera uma receita direta pela venda de cartão da Zona Azul Digital. No ano de 2017, esta atividade gerou uma receita bruta de R\$ 88.947 mil e para o ano de 2018 a expectativa é de receita bruta de R\$ 86.294 mil. Para esta ação, há o custo operacional com agentes de trânsito que efetuam a fiscalização, manutenção da sinalização e manutenção da frota de veículos, há o custo com os aplicativos de venda e, ainda, a carga tributária que recai sobre a receita, que, em 2017, a reduziu em 27% (estima-se que, em 2018, este percentual será de 25% sobre o total arrecadado).

A empresa salientou também a criação da Universidade do Trânsito – UNICET, que, muito embora não tenha sido listada como Produto a ser entregue em CDI, assim que formulada e implantada, irá gerar receitas, no longo prazo. Isso, porque a UNICET será uma unidade de negócios que oferecerá cursos, consultoria, publicações técnicas e trabalhos científicos para outras empresas no Brasil e no exterior.

O modelo de educação corporativa continuada, proposto pela UNICET, irá combater a obsolescência do conhecimento e reter o capital intelectual. Segundo a entidade, serão propostos módulos de cursos para atender as legislações e com o reconhecimento de órgão normativo. Esta unidade de negócios irá reforçar o relacionamento com o público externo, com as empresas similares a CET e outros *stakeholders* gerando oportunidades de negócios.

## **Indicadores**

**Status:** Satisfatório

Indicador	Descrição	Montante da Meta Executada em 2017	interpretação	Meta 2017	Explicações sobre o desempenho em 2017
Índice de mortos no trânsito a cada 100 mil habitantes	Reduzir o índice de morte no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.	6,56	Quanto mais baixo melhor	6,7	Empenho na execução de ações das áreas de Planejamento; Operação; Educação; Fiscalização e demais setores internos e externos, levaram ao cumprimento das meta estabelecida para o ano.
Tempo médio de disponibilidade da equipe operacional em campo (min)	Compreende o tempo de disponibilidade diária da equipe operacional em campo, excetuando-se o intervalo de descanso. Valores expressos em minutos, correspondendo à 5h21min.	334	Quanto mais alto melhor	321	Empenho na execução das logísticas das áreas operacionais e de comunicações.
Trânsito Seguro - Pessoas atendidas em Educação de Trânsito	Compreende o total de pessoas atendidas em educação de trânsito em cursos presenciais e à distância.	108.751	Quanto mais alto melhor	85.000	Empenho na execução das logísticas das áreas de educação e de treinamento, criando oportunidades de divulgação dos trabalhos nas empresas e entidades externas.
Demandas de Atendimento Semafórico (un)	Compreende na quantidade de demandas semafóricas atendidas (encerradas e nada consta) dos tipos: prioritários e não prioritários.	39.070	Quanto mais baixo melhor	45.000	Com a efetivação do contrato de prestação de serviços de manutenção semafórica; foi possível o aumento de equipes de manutenção em campo, melhorando a qualidade dos serviços.
Redução das Despesas Operacionais	Acompanhamento das despesas operacionais da empresa		Quanto mais baixo melhor	-	
Custo efetivo das demandas da Administração Indireta	Medir quais são os custos efetivos das demandas e dos grandes eventos propostos pela Administração Direta que impactam a empresa;		Quanto mais baixo melhor	-	
Redução do tempo de licenciamento urbano	Acompanhar a redução do tempo de licenciamento urbano, quando o procedimento tramita pela empresa, por meio de: (a) verificação da diminuição do estoque de processos em janeiro de 2017 e em janeiro de 2018 e (b) verificação da evolução do tempo médio de processamento de pedidos nos exercícios de 2016, 2017 e 2018;		Quanto mais baixo melhor	-	

A CET apresentou 4 indicadores para acompanhamento. De acordo com a resposta apresentada no questionário e reproduzida no quadro abaixo, a Companhia obteve êxito em todos os pontos, fruto do empenho de seus colaboradores.

Para a CET, a Junta determinou, também em reunião de 02/02/18, a inclusão de mais três indicadores para acompanhamento:

- Redução das Despesas Operacionais

Como explanado no tópico anterior, a entidade não se propõe a executar ações que subsidiariam o acompanhamento deste indicador por ser, de acordo com ela, completo e dadas outras necessidades não pode se comprometer com redução de despesas. Como já informado, o CDI da CET ora em análise ainda pende de assinatura por conta de uma contraproposta a ser apresentada em relação ao indicador.

- Custo efetivo das demandas da Administração Direta

Ao propor esta ação, o objetivo da Junta visava o atendimento de inquietude da própria empresa, que pleiteava atenção quanto aos custos que as demandas provindas da Administração Direta impactavam a empresa.

Em atendimento ao questionário de acompanhamento, a empresa informou que pelos regulamentos da Legislação de Eventos (Lei 14.072/05, Decretos Municipal 51.953/10 e 50.023/2008), há, atualmente, três categorias de eventos: Estratégicos, Isentos e Próprios da Prefeitura. Os custos apurados na prestação de serviços operacionais realizada pela CET, conforme informou a entidade, não podem ser repassados aos seus realizadores. Dessa forma, deverão ser suportados pela Administração Direta através do contrato DSV x CET.

As categorias de eventos foram destacadas a seguir:

#### Eventos Estratégicos

A Companhia informou que se trata de 17 grandes eventos que ocorrem no Município e que, pela grande presença de público e veículos, ocasionam substancial interferência no viário do entorno e da cidade. Assim, surge a necessidade da prestação de serviços pela CET, e os custos da prestação são repassados à Prefeitura, por força do Decreto Municipal 50.023/2008.

Tais eventos são: Bienal da Arte, Bienal do Livro, Corrida Internacional de São Silvestre, Desfiles Oficiais do Carnaval da Cidade de São Paulo, Eventos Oficiais do Aniversário da Cidade de São Paulo, Festejos Natalinos Oficiais do Município, Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, Maratona de Revezamento da Cidade de São Paulo, Maratona Internacional da Cidade de São Paulo, Marcha par Jesus, Oktoberfest, Parada Orgulho LGBT, Réveillon na Paulista, São Paulo Fashion Week, Semana Municipal da Pessoa com Deficiência, Virada Cultura e Virada Esportiva.

### Eventos Isentos

Estes eventos estão definidos pelo art. 2º da Lei de Eventos 14.072/2005, que diz que os custos da prestação de serviços da CET não podem ser cobrados do promotor do evento, sendo arcados pela Prefeitura. Tratam-se dos grandes eventos religiosos em templos ou vias públicas, com grande número de pessoas e veículos. Há também os eventos de caráter social, como as corridas de rua do GRAAC e do Instituto do Câncer, as centenas de festas juninas e procissões de caráter religiosos e as grandes manifestações públicas, principalmente em vias estratégicas.

A entidade informou que em 2017 a CET analisou e prestou serviços em aproximadamente 2.900 eventos que atenderam ao critério acima.

### Eventos realizados pela própria PMSP

São os serviços de zeladoria, conservação de logradouros e obras públicas, atividades culturais realizadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Prefeituras Regionais, atividades esportivas realizadas pela Secretaria Municipal de Esportes, serviços de Manutenção efetuados pela ILUME, conservação e aferição de radares, dentre outros. Como são eventos que ocupam a via pública, de acordo com a entidade, também necessitam do acompanhamento operacional da CET.

No ano de 2017, a entidade atendeu 2.141 eventos desta categoria.

A entidade esclareceu que as categorias de eventos destacadas necessitam de planejamento, recursos humanos e materiais, viaturas, equipamento, etc., que impactam diretamente na estrutura operacional da empresa, considerando que convivem com outras atividades da rotina da entidade. O custo operacional gerado com as três categorias de eventos foi de R\$ 25,8 milhões de reais que foram repassados à CET através do Contrato DSV x CET.

- Redução do tempo do licenciamento urbano

O objetivo desta ação proposta pela Junta é promover a redução do tempo de licenciamento urbano, quando o procedimento tramita pela empresa por meio da verificação da diminuição do estoque de processos em janeiro de 2017 e em janeiro de 2018 e também pela verificação da evolução do tempo médio de processamento de pedidos nos exercícios de 2016, 2017 e 2018.

A empresa informou que o monitoramento é realizado, no entanto, muitas vezes, mesmo o processo estando fisicamente na Companhia, faz-se necessários que outros órgãos externos se manifestem para então ser dado andamento ao assunto.

A fim de otimizar o tempo a CET relatou que está se modernizando e participando mais ativamente no programa "Aprova Fácil", para que haja agilidade no processo de identificação de medidas mitigadoras, nas ponderações junto aos demais órgãos envolvidos e, assim, dar encaminhamento no assunto.

## **Acompanhamento dos Instrumentos de Governança Corporativa e Desenvolvimento Sustentável**

As atividades de transparência são realizadas pelo Departamento de Atendimento a Órgãos Externos. A empresa informou que, com o objetivo de cumprir a Lei Federal 12.527, de 18 de novembro de 2011, regulamentada pelos Decretos 53.623/12, 54.779/14 e 56.519/15, que estabelece procedimentos e outras providências correlatas para garantir ao cidadão o direito de acesso à informação em órgãos públicos, a CET, contando também com o acompanhamento da CGM (Controladoria Geral do Município), está monitorando o e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão), através do recebimento, análise e resposta às solicitações sobre diversos assuntos relacionados à empresa.

Consoante informações relatadas pela CET, em 2017, foram recebidas 680 solicitações, das quais 479 foram respondidas, 50 indeferidas e 126 redirecionadas aos órgãos responsáveis. As informações foram respondidas nos prazos e de acordo com o estabelecido na legislação.

No site da Companhia estão disponibilizados o ícone Transparência CET, os Relatórios Anuais de Acidentes de Trânsito Fatais, a fim de promover, segundo a entidade, a pró-atividade da empresa na disponibilização de informações à sociedade.



## Plano De Trabalho Do Conselho Fiscal

Plano de Trabalho Conselho Fiscal SPTrans			
Jan/17	Acompanhar despesas com pessoal: folha de pagamento e encargos, se está respeitando os acordos coletivos, identificar e acompanhar, se existente, a evolução de eventual passivo trabalhista; alocação do quadro de pessoal: verificar o quantitativo de funcionários da empresa. As áreas nas quais estão alocados e analisar a adequação deste quadro.	Concluído	RCF 30/01/2017 Os conselheiros procederam à análise das despesas com pessoal da Companhia, sendo apresentada planilha com os valores contingenciados para ações trabalhistas, que totalizam R\$ 53,6 milhões. Foi apresentado aos conselheiros quadro com o quantitativo e unidades onde estão alocados os empregados da Companhia, sendo questionado pelos conselheiros quanto ao cumprimento da legislação que prevê que 5% de suas vagas devem ser destinadas a portadores de deficiências. Atendendo ao questionamento o Superintendente de Recursos Humanos se apresentou e informou que a CET atende à legislação e possui 6% de empregados portadores de deficiência. Foi solicitado que seja informado aos conselheiros quantos portadores de deficiência foram contratados no último concurso ocorrido na CET.

	Análise do fluxo de caixa.		Os conselheiros analisaram as demonstrações financeiras referentes ao mês de dezembro/16. Receitas: R\$ 102,7 Despesas: R\$ 96,9 Houve aumento de receitas provenientes de Zona Azul, o que ocorreu em virtude da implantação do sistema de Zona Azul Digital.
	Situação geral das contas.		Os conselheiros apreciaram a projeção do resultado econômico do exercício de 2016, verificando-se que o exercício apresentou equilíbrio orçamentário. Prejuízo: R\$ 24 milhões. Os conselheiros apreciaram a Projeção da Demonstração do Resultado do Exercício 2016, que aponta para o encerramento com prejuízo do valor acima citado. Foi também esclarecido aos conselheiros que, para a previsão orçamentária do exercício 2017, é necessário ainda que sejam sanadas questões que tratam do uso das verbas de arrecadação de multas.
Fev/17	Avaliar plano de investimentos da empresa, Plano de Administração e Execução do Compromisso de	Concluído	RCF 20/02/17:  Os conselheiros procederam à análise do Plano de Investimentos, havendo saldo de R\$ 941 mil para

	Desempenho Institucional 2015-2016	investimentos em 2017. Esse valor deverá ser utilizado para aquisição de computadores, softwares, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios.
	Análise do fluxo de caixa.	Os conselheiros analisaram as demonstrações financeiras referentes ao mês de janeiro/17. Receitas: R\$ 60 milhões, despesas: R\$ 80 milhões. O caixa ficou em equilíbrio, pois o exercício de 2016 terminou com saldo positivo de R\$ 21,8 milhões.
	Situação geral das contas.	Os Conselheiros apreciaram a Projeção da Demonstração do Resultado do exercício 2016, que aponta encerramento do exercício com prejuízo de R\$ 23,8 milhões decorrentes de contingenciamento de ações judiciais. Os Conselheiros apreciaram o Orçamento da CET para o exercício de 2017. Foi informado do impedimento da utilização de recursos provenientes do Fundo Municipal de Desenvolvimento do Trânsito - FMDT. Para suprir a ausência de R\$ 312 milhões que viriam desse fundo, foi informada necessidade de R\$ 221,9 milhões do Tesouro Municipal e R\$ 67,7 milhões para cobrir o déficit orçamentário.

Mar/17	Análise das Demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2016	Concluído	RCF 18/04/17: Os conselheiros apreciaram a Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, sendo esclarecido que o exercício encerrou com prejuízo líquido de R\$ 25.936 mil, ficando o prejuízo acumulado da Companhia em R\$ 155.037 mil. Este assunto foi tema da reunião de abril/17
	Outros Assuntos		RCF 27/03/17: Os conselheiros discutiram a situação da CET em relação a Lei de Cotas (empregados deficientes). Os conselheiros apreciaram a Execução Orçamentária do exercício 2017, sendo destacado que houve execução maior que a prevista para a rubrica da Frota. Foi esclarecido que o orçamento para o período apresenta prejuízo de R\$8,8 milhões em virtude da rubrica de sinalização. Na sequência os conselheiros analisaram as demonstrações financeiras de fevereiro de 2017, salientando que no período houve receitas de R\$ 66 milhões e despesas de R\$ 64 milhões. Os conselheiros analisaram também o Relatório Semestral de Acompanhamento do CDI referente ao primeiro semestre.

Abr/17	Análise do Fluxo de Caixa	Não concluído	A reunião ocorreu para discutir o tópico sobre análise das Demonstrações financeiras de 2016 registrada em março/17.
	Situação geral das contas		
Mai/17	Análise de fluxo de caixa	Concluído	RCF 29/05/17: Os conselheiros analisaram as demonstrações financeiras referentes ao mês de abril/2017, verificando-se que há previsão de que o caixa da Companhia encerre o exercício com déficit de R\$ 30 milhões.
	Situação geral das contas	Concluído	Os conselheiros apreciaram o acompanhamento orçamentário referente a abril/2017, esclarecendo-se que, para o exercício 2017, há necessidade de empenho de recursos na ordem de R\$ 24 milhões, provenientes do Fundo Municipal de Desenvolvimento do Trânsito - FMDT, e suplementação de R\$ 289 milhões de recursos do Tesouro. Em seguida os conselheiros procederam à análise das demonstrações contábeis referentes ao mês de abril/2017, sendo esclarecido que o período apresenta prejuízo contábil de R\$ 28 milhões, em virtude do contingenciamento para ação

			judicial proposta pela empresa Consladel.
Jun/17	Aprovação do Plano de Trabalho 2017	Concluído	RCF 26/06/17: Os conselheiros apreciaram e decidiram aprovar a proposta de Plano de Trabalho do Conselho Fiscal 2017, conforme orientação da Secretaria Municipal da Fazenda.
	Situação geral das contas		Os conselheiros apreciaram o acompanhamento orçamentário referente a maio/2017, esclarecendo-se que o orçamento está sendo realizado conforme o previsto e destacando-se que o contrato com a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT se encerrará no final do presente mês, o que deve gerar dificuldades para disponibilização de recursos para o segundo semestre do exercício 2017. Em seguida os

			conselheiros analisaram as demonstrações contábeis referentes ao mês de maio/2017, verificando-se que o período apresenta lucro contábil de R\$ 14,5 milhões, em virtude de reversão de contingenciamento de ações judiciais.
	Análise de fluxo de caixa		Os conselheiros procederam a análise das demonstrações financeiras referentes ao mês de maio/2017, verificando-se que o período apresentou receitas de R\$ 75 milhões e despesas de R\$ 64 milhões, destacando-se que as receitas referentes à Zona Azul vêm apresentando aumento em virtude da implantação da Zona Azul Digital que inibe as fraudes no sistema; quanto às despesas foi informado que o período apresentou redução com relação aos períodos anteriores em virtude de compensações de tributos (ISS, COFINS e PASEP).
Jul/17	Situação geral das contas	Concluído	RCF 24/07/17: Os conselheiros apreciaram o acompanhamento orçamentário referente a junho/2017, esclarecendo-se que as despesas e receitas estão sendo realizadas conforme previsto. Também foram informados que os recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento de Transporte - FMDT serão utilizados a partir

			do mês de julho/17 para custeio da Companhia. Em seguida os conselheiros analisaram as demonstrações contábeis referentes ao mês de junho/2017, verificando-se que o período apresenta prejuízo contábil de R\$ 14,7 milhões, em virtude de reversão de contingenciamento de ação judicial na ordem de R\$ 17 milhões, salientou-se, ainda, que contabilmente a companhia apresenta equilíbrio.
	Análise do fluxo de caixa	Concluído	RCF 24/07/17: Os conselheiros procederam à análise das demonstrações financeiras referentes ao mês de junho/2017, verificando-se que o período apresentou receitas de R\$ 93,9 milhões e despesas de R\$ 85 milhões, destacando-se que houve aumento de despesas com pessoal, em virtude do pagamento da primeira parcela do 13º salário e férias de julho. Quanto às despesas referentes a tributos, os conselheiros foram informados que não há mais créditos de PIS e COFINS a compensar. Com relação às receitas foi destacado que os recursos provenientes da Zona Azul Digital foram de aproximadamente R\$ 7,5 milhões.

Ago/17	Análise de eventuais recomendações do TCM e da Auditoria Externa	Concluído	RCF 28/08/17: Os conselheiros analisaram a situação das determinações do Tribunal de Contas do Município - TCM e da Auditoria Externa.
	Situação geral das contas		Os conselheiros apreciaram o acompanhamento orçamentário referente a julho/17. Em seguida, os conselheiros analisaram as demonstrações contábeis referentes ao mês de julho/2017, verificando prejuízo contábil em virtude, principalmente, das contingências cíveis e trabalhistas.
	Análise do fluxo de caixa		Os conselheiros procederam à análise das demonstrações financeiras referentes ao mês de julho/2017.
Set/17	Fiscalização de contratações: Verificar regularidade das contratações sob o aspecto do processo licitatório, examinar demonstrativos de Valores a Receber	Concluído	RCF 25/09/17: Os conselheiros foram informados sobre a situação da ação judicial que trata dos contratos de manutenção semafórica, esclarecendo-se as providências que estão sendo adotadas pela Companhia.
	Situação geral das contas		Os conselheiros apreciaram o acompanhamento orçamentário referente a agosto/2017. Em seguida os conselheiros analisaram as demonstrações contábeis referentes ao mês de agosto/2017, destacando-se

			que houve, no período, o contingenciamento de ação judicial na ordem de R\$ 30 milhões.
	Análise do fluxo de caixa		Os conselheiros analisaram as demonstrações financeiras referentes ao mês de agosto/2017, verificando-se que o período apresentou equilíbrio. Destacou-se que houve aumento de receitas provenientes de Zona Azul.
Out/17	Análise dos ativos: verificar a regularidade fiscal e de propriedade dos imóveis; verificar se as disponibilidades da empresa estão depositadas em instituições financeiras oficiais; examinar a composição do ativo não circulante e verificar a regularidade fiscal e de propriedades dos ativos; acompanhar a composição do ativo imobilizado; verificar regularidade das coberturas de seguros	Concluído	RCF 30/10/17: Os conselheiros procederam à análise dos ativos e passivos da Companhia, verificando-se que a maior parte dos valores com risco de recebimento (aproximadamente R\$ 106,5 milhões) são devidos pela PMSP, assim, foi solicitado pelos conselheiros que a Diretoria da Companhia adote as providências necessárias para que os valores devidos à CET pela PMSP não prescrevam.
	Análise dos passivos: verificar se os critérios adotados para provisões, bem como de "liquidação duvidosa", são compatíveis com a		

	forma prevista na legislação vigente e estão adequadamente registrados; acompanhar e avaliar a evolução do passivo judicial; atentar ao impacto de passivos decorrentes de demandas judiciais		
	Situação geral das contas		Os conselheiros apreciaram o acompanhamento orçamentário referente a setembro/2017, esclarecendo que as receitas e despesas no período vêm se comportando conforme o previsto e a projeção para o final do exercício é de prejuízo de R\$ 13,8 milhões. Em seguida os conselheiros analisaram as demonstrações contábeis referentes ao mês de setembro/2017, verificando-se que o prejuízo contábil acumulado do exercício é de R\$ 8,2 milhões e destacando-se que houve reversão de contingenciamento judicial.
	Análise do fluxo de caixa		Os conselheiros analisaram as demonstrações financeiras referentes ao mês de setembro/2017, verificando-se que as receitas do período foram de R\$ 81 milhões, enquanto as despesas foram de R\$ 73,5 milhões, sendo destacado que, em virtude de

			feriado no período, as receitas provenientes de Zona Azul foram menores do que o previsto.
Nov/17	Análise dos relatórios semestrais decorrentes do acompanhamento do Compromisso de Desempenho Institucional que são disponibilizados nos meses de novembro e abril de cada ano	Concluído	RCF 27/11/17: os conselheiros procederam à análise da proposta do CDI, que deverá ser celebrado com a PMSP e foi solicitado que após a assinatura do documento, seja apresentado aos conselheiros as metas devidamente atualizadas.
	Acompanhar e aprovar o Aditivo do CDI 2018 - Plano Tático		
	Situação geral das contas		Os conselheiros apreciaram o acompanhamento orçamentário referente a outubro/2017, esclarecendo que as receitas e despesas no período vêm se comportando conforme o previsto, à exceção da rubrica referente a sinalização, mantendo-se a projeção para o final do exercício é de prejuízo orçamentário de R\$ 13,8 milhões. Em seguida os conselheiros analisaram as demonstrações contábeis referentes ao mês de outubro/2017, verificando-se que o prejuízo contábil

			acumulado do exercício é de R\$ 14,4 milhões.
	Análise do fluxo de caixa		Os conselheiros analisaram as demonstrações financeiras referentes ao mês de outubro/2017, verificando-se que no período houve, além do previsto, receitas de R\$ 12 milhões, sendo R\$ 10 milhões referentes à venda da folha de pagamento da Companhia à Caixa Econômica Federal e R\$ 2 milhões relativos ao levantamento de valores depositados em juízo por promotor de eventos (Francal Feiras e Empreendimentos Ltda). Quanto às despesas, não houve alteração significativa com relação ao período anterior, sendo destacado que há necessidade de suplementação de verbas na ordem de R\$ 40 milhões.
Dez/17	Análise dos Prejuízos: acompanhar a evolução das despesas fixas e suas justificativas; verificar, na ocorrência de prejuízos acumulados, a possibilidade de redução do capital social; examinar a possibilidade de	Concluído	RCF 18/12/17: os conselheiros procederam à análise das despesas da Companhia demonstrando o seu processo desde 2006 até outubro de 2017, verificando-se que a projeção do patrimônio líquido da Companhia para o fechamento do exercício de 2017 é de R\$ 151,4 milhões negativos.

	capitalização de adiantamentos para o futuro aumento de capital.		
	Situação geral das contas		Os conselheiros apreciaram a projeção do resultado orçamentário para o exercício de 2017, que está apresentando resultado positivo de R\$ 700 mil aproximadamente. Foi esclarecido que em dezembro deve ocorrer o aditamento de R\$ 12 milhões referentes a serviços de engenharia, além de R\$ 7,5 milhões por serviços de sinalização.
	Análise do fluxo de caixa		Os conselheiros analisaram as demonstrações financeiras referentes ao mês de novembro/2017, sendo informados que o período apresentou equilíbrio, destacando-se, quanto às receitas, o valor de R\$ 7,9 milhões referentes à Zona Azul.

## Fonte De Dados

<b>Documento</b>	<b>Período</b>	<b>Solicitação</b>	<b>Limite</b>	<b>Recebimento</b>
<b>Questionário</b>	2º semestre 2017	23/02/2018	15/03/2018	24/04/2018
<b>Atas Conselho Fiscal</b>	Jan/17 a Mar/17 Abr/17 Mai/17 e Jun/17 Jul/17 Ago/17 e Set/17 Nov/17 e Dez/17	Encaminhamento de e-mails cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		24/03/2017 05/06/2017 27/07/2017 12/09/2017 01/12/2017 19/03/2018
<b>Atas Conselho de Administração</b>	Jan/17 e Fev/17 Mar/17 Abr/17 Mai/17 Jun/17 Ago/17, Set/17 e Out/17 Nov/17 e Dez/17			19/07/2017 24/03/2017 05/06/2017 03/05/2017 27/07/2017 01/12/2017 19/03/2018
<b>Atas Reunião de Diretoria</b>	Jan/17 e Fev/17 Mar/17 e Abr/17 Mai/17 Jun/17 Ago/17, Set/17 e Out/17 Nov/17 e Dez/17			24/03/2017 19/06/2017 22/09/2017 01/12/2017 19/03/2018



<b>Preenchimento SADIN</b>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fluxo de Caixa</li><li>• Folha de Pagamento</li><li>• DRE</li></ul>	<b>Até o dia 10 de cada mês</b>	Entregas realizadas no prazo
--------------------------------	--------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------	------------------------------

À consideração superior.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA**  
**SF/COGEAI - Comitê de Governança das Entidades da Administração Indireta**  
Viaduto do Chá, 15, 11º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01002-020  
Telefone: 11 3113-9586

**Informação SF/COGEAI Nº 9562535**

São Paulo, 03 de julho de 2018

### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COGEAI**

#### **Participantes:**

Gustavo Oliveira de Macedo – SF

Tarcila Peres Santos - SGM

Gustavo Ungaro - CGM

Wagner Lenhart – SMG

Renato Parreira Stetner – SMJ

Henrique de Castilho Pinto - SF

Juliana Soares Grijó - SF

Karen Hiromi Nishimura - SF

Selma Quaresma da Silva - SF

**Horário:** terça-feira, 03 de julho de 2018 14:30

**Local:** Ed. Matarazzo 7º andar - sala 2

#### **2. CET: Análise do Relatório de Acompanhamento do CDI – 2º semestre/2017 (9563868).**

O COGEAI decidiu pelo encaminhamento do Relatório de Acompanhamento do CDI a JOF com sugestão de aprovação com as seguintes recomendações:

- Que a cessão da Administração dos Estacionamentos pela CET seja encerrada devido aos custos serem superiores às próprias receitas;
- A empresa deve se atentar para a realização da melhor e mais atual projeção de caixa a fim de que as tomadas de decisões não fiquem prejudicadas. Os esforços para redução de custeio tem que ser permanentes para que se evite sucessivos consumo de caixa;

- Que a empresa: a) promova as ações necessárias ao ajuste do quadro de pessoal (comissionados e concursados), adequando-se à meta estabelecida; b) atente-se às diretrizes de pessoal emanadas pela JOF;
- A empresa deve continuar seus esforços para realização de investimentos com seus recursos próprios e orçamentário aprovado;
- A empresa deve continuar seus esforços na entrega dos produtos contratados próprios e os estabelecidos pela JOF.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Oliveira de Macedo, Diretor de Departamento**, em 12/07/2018, às 11:23, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Wagner Lenhart, Chefe de Gabinete**, em 12/07/2018, às 12:47, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Renato Parreira Stetner, Secretário Municipal da Justiça Substituto**, em 17/07/2018, às 10:51, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Ungaro, Controlador Geral**, em 31/07/2018, às 12:52, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **9562535** e o código CRC **9A613438**.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA**  
**SF/JOF - Junta Orçamentário-Financeira**

Viaduto do Chá, 15, 9º Andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01002-020

Telefone:

**Ata SF/JOF Nº 9615921**

**Data:** 06/07/2018

**Local:** Gabinete do Secretário de Governo – 5º andar

**Participantes:** Caio Megale, Paulo Antonio Spencer Uebel, Rubens Naman Rizek Júnior, Sérgio Henrique Passos Avelleda, Gabriel Picavea Torres e Hέλvio Gabriel Jorge Cardoso

***Deliberações da JOF***

**2. CET: Análise do Relatório de Acompanhamento do CDI – 2º semestre/2017**

A JOF aprovou o relatório e fez as seguintes recomendações:

- Que a cessão da Administração dos Estacionamentos pela CET seja encerrada devido aos custos serem superiores às próprias receitas;
- A empresa deve se atentar para a realização da melhor e mais atual projeção de caixa a fim de que as tomadas de decisões não fiquem prejudicadas. Os esforços para redução de custeio têm que ser permanentes para que se evite sucessivos consumo de caixa;
- Que a empresa: a) promova as ações necessárias ao ajuste do quadro de pessoal (comissionados e concursados), adequando-se à meta estabelecida; b) se atente às diretrizes de pessoal emanadas pela JOF;
- A empresa deve continuar seus esforços para realização de investimentos com seus recursos próprios e orçamentário aprovado;
- A empresa deve continuar seus esforços na entrega dos produtos contratados próprios e os estabelecidos pela JOF.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Antonio Spencer Uebel, Secretário Municipal de Gestão**, em 18/07/2018, às 10:40, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Rubens Naman Rizek Junior, Secretário Municipal da Justiça**, em 24/07/2018, às 12:06, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **9615921** e o código CRC **152E5454**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA****Junta Orçamentário-Financeira**

Viaduto do Chá, 15, 9º Andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01002-020

Telefone:

**Termo de Encerramento****Processo nº 6017.2018/0042145-0**

Em conformidade com o art. 32 da Portaria nº 61/SMG-G/2015, ENCERRO o presente processo nesta data, não podendo mais nada lhe ser acrescentado.

**DESPACHO do Subsecretário da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento Municipal - SUPOM**

Tendo em vista não haver mais encaminhamentos para este processo autorizo seu arquivamento.

São Paulo, 11 de março de 2019.



Documento assinado eletronicamente por **Fabiano Martins de Oliveira, Subsecretário**, em 12/03/2019, às 14:24, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?)



acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0, informando o código verificador **015320881** e o código CRC **F1B68E9A**.

---

Referência: Processo nº 6017.2018/0042145-0

SEI nº 015320881